LIDO NO EXPEDIENTE DA SESSÃO 05 / 08 / 15
1º Secretário

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
GABINETE VEREADORA SUELI CARDOZO
"BRASIL – DO CABURAÍ AO CHUÍ"

INDICAÇÃO: 982 /2015

Excelentíssimo Senhor,
Antonio Adberto Resende Veras
Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista - RR.

A Vereadora que esta subscreve requer amparado no Art. 110, inciso IX do regimento interno desta Casa Legislativa que após a tramitação regimental, seja encaminhado a Excelentíssima Senhora Prefeita de Boa Vista, **Teresa Surita Saenz Jucá,** a seguinte Indicação:

"QUE A PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA, POR MEIO DAS SECRETARIAS COMPETENTES, PROVIDENCIE MÓVEIS ERGOMÉTRICOS, CADEIRAS, AR-CONDICIONADO E MATERIAIS PERMANENTES, NO POSTO DE SAÚDE DO BAIRRO CAUAMÉ."

JUSTIFICATIVA

Atualmente, o referido posto de saúde não apresenta as condições mínimas de trabalho aos funcionários que prestam serviços na Unidade. Esse fato tem dificultado, por vezes, tem comprometido o atendimento aos munícipes.

Diante disso, estou certa de que essa presidência estará sensível às razões do pedido.

Gabinete da Vereadora, Boa Vista-RR, 04 de agosto de 2015.

Sueli M. da Silva Cardozo
Vereadora – PT

Providenciado através do Ofício Nº 140 de 05/08/15

RECEBIDO NA SECRETÁRIA DE APOIO LEGISLATIVO.
EM 04/08/15
ASSINATURA

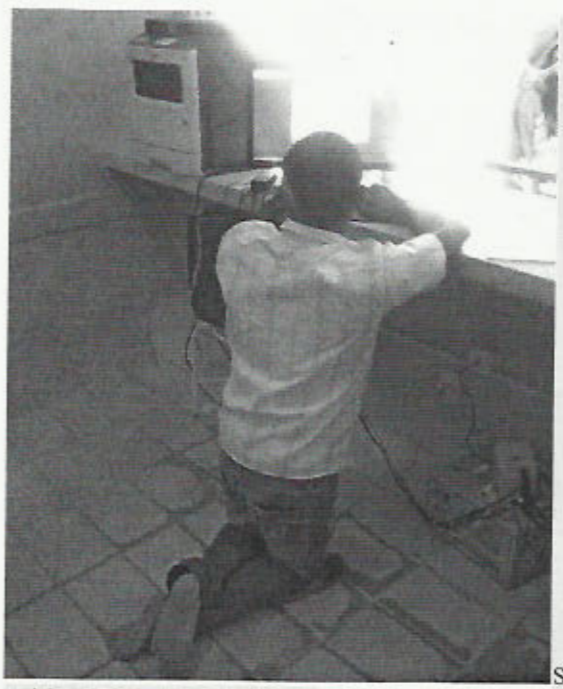
Avenida: Capitão Ene Garcez, 1264 - São Francisco, Boa Vista - RR, 69301-160
(95) 3224-3912 (095) – 9-9142-2478/991691301
E-mail: parasuelicardozo@bol.com.br

03/08/2015 21h54 - Atualizado em 03/08/2015 22h19

Falta de móveis em posto de saúde em RR dificulta trabalho, diz servidora

Servidora diz que cadeiras estão quebradas e falta ar-condicionado no local. G1 entrou em contato com a Prefeitura de Boa Vista e aguarda resposta.

Marcelo Marques Do G1 RR



Servidores improvisam no trabalho por falta de cadeiras (Foto: Arquivo pessoal)

Uma servidora do posto de saúde do bairro Cauamé, zona Oeste de **Boa Vista**, denunciou haver más condições de trabalho na unidade. Segundo ela, faltam cadeiras, ar-condicionado e materiais permanentes. A funcionária afirma que o problema vem ocorrendo há anos e, até o momento, não foram tomadas providências para resolver o caso. **G1** entrou em contato com a Prefeitura de Boa Vista e aguarda retorno.

"Não há móveis ergométricos para nós [servidores] trabalharmos. Entrei no posto em 2013 e, desde então, as condições são as mesmas. No final do dia, estamos 'acabados', cansados, porque

sentamos em uma cadeira que não tem recosto. Os móveis são muito 'emperrados', em razão de serem velhos e enferrujados. Há médicos que fazem atendimento nesses móveis precários", afirma a servidora.

Ainda de acordo com ela, alguns colegas do posto de saúde chegam a ficar de joelhos para acessar o computador e outros recorrem a mesas com pouca ferrugem para trabalhar.

"Já fiz diversos relatórios sobre esse caso, mas nada foi feito. A gestora da unidade também. Enquanto isso, servidores têm dificuldades para trabalhar e dores nas costas. Se um médico do trabalho for à unidade fazer uma avaliação, ele condenará tudo", diza, citando que as cadeiras causam problema nas costas. "Temos de ter condições de trabalho. A prefeitura está sem fazer nada e os servidores sofrem".

Para agravar a situação na unidade, conforme a denúncia, o local não não tem ar-condicionado, o que ocasiona insatisfação para quem trabalha e usa os serviços do posto.

"A recepção funciona numa sala pequena e 'o sol fica direcionado para lá, atingindo a nossa cara'. Para 'climatizar', tem de colocar alguns vidros nas janelas, mas apontaram dificuldades em fazer essa reforma porque o imóvel é alugado. Além dos servidores, os usuários do posto também sofrem. É um calor enorme que nos incomoda", ressalta a servidora.



Servidores reclamam de dores nas costas por causa de uso de cadeiras quebradas (Foto: Arquivo pessoal)